

ZEBRA (*Equus Quagga*)

Cardoso, Antonio Ricardo
Carraro, Ana C. Alexandre
Lazzarotto, Eduardo Alexandre
Mussoi, Gustavo Cesar
Roratto, Raphael Wilmar

INTRODUÇÃO

A zebra é um dos mamíferos mais emblemáticos da savana africana, destacando-se por sua pelagem listrada, cuja função vai além da camuflagem, atuando também no controle de ectoparasitas, especialmente moscas picadoras, como os tabanídeos e a mosca tsé-tsé. Pertencente ao gênero *Equus* e subgênero *Hippotigris*, apresenta características anatômicas e ecológicas que refletem elevada adaptação à vida em ambientes abertos e altamente sazonais. O estudo da biologia, ecologia e manejo desses animais é essencial para compreender suas necessidades, bem como os desafios enfrentados em vida livre e em cativeiro, incluindo nutrição, enriquecimento ambiental, acesso clínico e riscos de conservação.

DESENVOLVIMENTO

As zebras apresentam estrutura esquelética típica dos equídeos, marcada pelo desenvolvimento do dígito III e molarização especializada, que favorecem resistência, velocidade e capacidade migratória. Suas listras funcionam como importante adaptação antiparasitária, reduzindo a atratividade para moscas vetoras de doenças. No campo sanitário, zebras em cativeiro podem apresentar enfermidades específicas, como lesões congênitas e traumáticas na coluna cervical documentadas em *Equus quagga*, o que evidencia a necessidade de monitoramento veterinário detalhado.

No ambiente natural, a distribuição e o comportamento variam entre espécies: a zebra-das-planícies ocupa savanas e áreas arbustivas, muitas vezes realizando longos movimentos migratórios em resposta à disponibilidade de água e pastagem. Já a zebra-da-montanha encontra-se em regiões montanhosas e enfrenta restrições ambientais ainda mais severas. Em cativeiro, o manejo ambiental e nutricional deve mimetizar o comportamento natural da espécie, baseando-se no pastejo contínuo de gramíneas. O enriquecimento ambiental torna-se fundamental para a manutenção do bem-estar, exigindo rotatividade de estímulos para evitar habituação.



Fonte: LIVE SCIENCE

A conservação integrada de zebras exige ações simultâneas in situ e ex situ. A sobrevivência de subespécies como *E. quagga crawshayi* depende da mitigação de ameaças como incêndios, mineração ilegal e conflitos humano-fauna. Também há preocupação com a hibridização entre zebras-das-planícies e zebras-da-montanha, que compromete a integridade genética de espécies vulneráveis. Quanto ao risco de extinção, *Equus quagga* é classificada como Pouco Preocupante, embora apresente declínio populacional, enquanto *Equus zebra* é considerada Vulnerável.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A zebra representa um organismo altamente adaptado a ambientes abertos e sazonais, possuindo características anatômicas, comportamentais e ecológicas complexas que influenciam sua sobrevivência. As listras, tradicionalmente vistas como camuflagem, exercem papel comprovado na proteção contra vetores, enquanto o comportamento social e migratório reforça sua dependência de recursos amplamente distribuídos. Em cativeiro, o manejo adequado, a nutrição equilibrada e o enriquecimento ambiental são essenciais para garantir o bem-estar da espécie. Diante de ameaças crescentes e pressões antropogênicas, torna-se indispensável integrar estratégias de conservação in situ e ex situ, assegurando não apenas a proteção dos indivíduos, mas também a manutenção genética e ecológica das espécies do gênero *Equus*.

REFERÊNCIAS

- ALTRAK, G.** Nutrição e Manejo de Animais Silvestres e Exóticos em Zoológico. UFSC, 2012.
- BUENO, J. J. et al.** Anatomia e fisiologia de equídeos: adaptações musculoesqueléticas. *BJAER*, 2023.
- CARO, T. et al.** The function of zebra stripes. *Nature Communications*, 2014.
- GOSLING, L. M. et al.** *Equus zebra*. IUCN Red List, 2019.
- GROVES, C.; RYDER, O.** A Taxonomy of the Genus *Equus*. 2000.
- KING, S.; MOEHLMAN, P.** *Equus quagga*. IUCN Red List, 2016.
- PEREIRA, M. N. C.** Conservação in situ vs ex situ. UTAD, 2015.
- SILVA, G. F. et al.** Cervical spine injuries in *Equus quagga*. *Open Veterinary Journal*, 2022.

Imagem: <https://www.livescience.com%2F27443-zebras.html&docid=yY9UFYtsBCUT0M&tbnid=o9CrcGgwoKjBOM&vet=12ahUKEwiukdmUyoSRAXWbF7kGHXOqI0cQM3oECBQQAA..i&w=1000&h=667&hcb=2&ved=2ahUKEwiukdmUyoSRAXWbF7kGHXOqI0cQM3oECBQQAA>